



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo - EDC
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Código e Nome do Componente: EDC1502 - Ciências Humanas e Sociais: reconexão com a natureza
Carga Horária - Créditos: 72 h/a
Ano/Semestre: 1º ano – 2º semestre
Turma: Quilombo Vidal Martins
Professores: Prof. Alfredo Ricardo Silva Lopes; Prof. Roberto Antônio Finatto
Horários e Local de atendimento do professor: Terças-feiras, à tarde, sala 306, bloco C/CED, mediante agendamento
E-mail do professor: alfredorsl@gmail.com ; roberto.finatto@ufsc.br
Website/blog/moodle:

Monitores/estagiários:
Horários e Local de atendimento do monitor/estagiário:
E-mail do monitor/estagiário:

Ementa
Cosmovisões: povos originários. Bem viver. O planeta como organismo vivo. Natureza como bem comum. Interculturalidade. Epistemologias do Sul. Decolonialidade. As conexões entre a educação do campo, quilombola e indígena. A Terra, nosso lar.
Objetivos
Geral: <ul style="list-style-type: none">● Avaliar a partir de diferentes epistemologias, o lugar da História e da Geografia no contexto da Educação do Campo para a discussão e a construção de processos de reconexão com a natureza. Específicos: <ul style="list-style-type: none">● Refletir sobre as características históricas e geográficas das cosmovisões dos povos originários;● Problematicar a teoria do Bem Viver a partir da discussão da interculturalidade;● Analisar as conexões entre os sujeitos do campo, das águas e das florestas na perspectiva da decolonialidade.
Metodologia
As aulas serão desenvolvidas por meio de exposição dialogada, leitura de textos, estudos individuais e em grupo, trabalho e observações em campo, socialização de experiências e histórias de vida, sistematização de dados da realidade do território quilombola Vidal Martins e apresentação de trabalhos pelos/as estudantes. A plataforma MOODLE será usada como um repositório dos materiais utilizados em aula e também para a organização de materiais produzidos pelos estudantes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo - EDC
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Conteúdo programático

As cosmovisões dos povos originários e o Bem Viver;
As epistemologias do Sul;
Interculturalidade e Sustentabilidade;
A decolonialidade e a educação dos sujeitos do campo, das águas e das florestas.

Avaliação

A avaliação será composta por dois diferentes instrumentos, com igual peso na média final (MF).

MF: Avaliação 01 + Avaliação 02/02

Avaliação 01: Socialização oral e entrega de síntese escrita sobre a relação entre o Bem Viver/Epistemologias do Sul e as territorialidades do povo Xokleng;

Avaliação 02: Socialização oral e entrega de síntese escrita sobre perspectivas afrocentradas de relação sociedade-natureza.

Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 e tiver frequência mínima de 75%.

Recuperação

Será oferecida oportunidade de recuperação dos conteúdos e da nota quando os objetivos de aprendizagem não forem alcançados.

A atividade de recuperação será escrita e realizada ao final do semestre. De acordo com a Resolução nº017/CUn/1997, Art,70,§2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

Atividades avaliativas não realizadas sem justificativa não poderão ser recuperadas.

Observações

É importante que o discente informe-se sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, para tanto, acesse a resolução 017/CUN/1997:

https://prograd.ufsc.br/files/2012/11/Resolu%C3%A7%C3%A3oNormativa-17CUn97_atualizada-em-2018_04_03.pdf

Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na Lei 6.201 de 17 de abril de 1972 e procure a Coordenação do Curso.

Necessidade de tratamento especial em regime domiciliar, consultar o Art. 75 da Resolução nº 017/CUn/97.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo - EDC
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Bibliografia Básica

ACOSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016. 264 p. Disponível em:

<https://rosalux.org.br/wp-content/uploads/2017/06/Bemviver.pdf>.

BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón (orgs). Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. 2º ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

CAURIO, M. S., CASSIANI, S., & GIRALDI, P. M. (2021). O sul enquanto horizonte epistemológico: da produção de conhecimentos às Pedagogias Decoloniais. Revista De Ensino De Biologia Da SBEnBio, 14(1), 680-699. Disponível em:

<https://sbenbio.journals.com.br/index.php/sbenbio/article/view/361>

COSTA, Suzane Lima e XUCURU-KARIRI, Rafael (orgs). Cartas para o bem viver. Salvador: Boto-corde-rosa livros arte e café, 2020. Disponível

em: <http://www.livrariabotocorderosa.com/index.php/2021/04/16/cartas-para-o-bem-viver-lancamento-20042021>

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação para compatibilizar desenvolvimento e sustentabilidade.

Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 15, p. 11-20, jan./jun. 2007. Editora UFPR. Disponível em:

https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=O+planeta+como+organismo+vivo&btnG=

DILGER, Gerhard; LANG, Miriam; FILHO, Jorge Pereira. Descolonizar o imaginário. Debates sobre pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento. Trad. Igor Ojeda. Paula: fundação Rosa Luxemburgo, 2016. 5º reimpressão – 2020.

DOMINGOS, Luis Tomas. A visão africana em relação à natureza ANAIS DO III

ENCONTRO NACIONAL DO GT HISTÓRIA DAS RELIGIÕES E DAS RELIGIOSIDADES –

ANPUH -Questões teórico-metodológicas no estudo das religiões e religiosidades. IN: Revista Brasileira de História das Religiões. Maringá (PR) v. III, n.9, jan/2011. Disponível em:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo - EDC
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

<http://docplayer.com.br/7368849-A-visao-africana-em-relacao-a-natureza.html>

FLEURI, Reinaldo Matias. Apresentação. Educação intercultural: decolonizar o poder e o saber, o ser e o viver. Visão Global, Joaçaba, v. 15, n.1-2, p. 7-22, jan./dez. 2012.

FLEURI, Reinaldo Matias. Aprender com os povos indígenas. Revista de Educação Pública, [s.l.], v. 26, n. 62/1, p. 277-294, maio/ago. 2017.

FLEURI, Reinaldo Matias. Paulo Freire e as cosmovisões dos povos originários. Educacione aberta, [s.l.], v. 7, p. 242-261, 2020.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Terra e Cultura de Sustentabilidade. Revista Lusófona de Educação. Ano 2005, n. 6, p. 15-29. Disponível em
<https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/842>

HUANACUNI MAMANI, Fernando. Buen Vivir/Vivir Bien: filosofía, políticas, estrategias y experiencias regionales andinas. Lima: Coordinadora Andina de Organizaciones, 2010. Disponível em: <http://www.dhl.hegoa.ehu.es/recursos/733>.

KASHIND, Jean-Bosco Kakozi. Ubuntu como ética africana, humanista e inclusiva. IHUideias, v. 15, p.3-20, 2017.

KOPENAWA, Albert.; BRUCE, Davi. A queda do céu: palavras de um xamã yohomami. 1ª. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. A vida não é útil. Companhia das Letras. Edição do Kindle, 2020.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. Companhia das Letras. Edição do Kindle (2019).

KRENAK, Ailton. O amanhã não está à venda. Companhia das Letras. Edição do Kindle, 2020.

MARTINS, Maria de Fátima Almeida; Martins, Aracy Alves; ROCHA, Maria Isabel Antunes (orgs.). Territórios Educativos na Educação do Campo. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

MONTARDO, Deise Lucy Oliveira; RUFINO, Márcia Regina Calderipe Farias (orgs.). Saberes e ciência plural: diálogos e interculturalidade em Antropologia. Florianópolis: Editora da UFSC, 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

NUNES NETO, Nei de Freitas. Bases epistemológicas para um modelo funcional em Gaia. Dissertação de mestrado - Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGF). 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/15854>.

SANTOS, Boaventura de Sousa. O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul. 2º ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

SMITH, Linda Tuhiwai. Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas. Trad. Roberto G.Barbosa. Curitiba: Ed UFPR, 2018.

Bibliografia Complementar

BANIWA, Gersem. Os desafios da educação indígena intercultural no Brasil: avanços e limites na construção de políticas públicas. In: NÖTZOLD, Ana Lúcia; ROSA, Helena Alpini; BRINGMANN, Sandor Fernando (orgs). Etnohistória, história indígena e educação: contribuições ao debate. Porto Alegre: Pallotti, 2012.

FANON, F. Peles negras, máscaras brancas. Rio de Janeiro: Fator, 1983.

_____. Os condenados da terra. Juiz de Fora: Ed. da UFJF, 2005.

FAUNDEZ, A.; FREIRE, P. Por uma pedagogia da pergunta. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FERREIRA, K. M. A educação escolar indígena: um diagnóstico crítico da situação no Brasil. In: LOPES DA SILVA, A.; FERREIRA, M. (Org.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. São Paulo: Global, 2001.

GOHN, M. G. Educação popular na América Latina no novo milênio: impactos do novo paradigma. ETD- Educação Temática Digital, Campinas, v. 4, n. 1, p. 53-77, 2002. ção. Ano 2005, n. 6.

LEMOS, Rosália de O. A face negra da percepção ambiental. In: NEN – NÚCLEO DE ESTUDOS NEGROS. Os Negros, Os Conteúdos Escolares e a Diversidade Cultural II. Florianópolis: Editora Atilênde, 1998. p 67-87.

MBEMBE, Achille. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. Tradução de Renata Santini. São Paulo: N-1 edições, 2018. 80 p.

VEIGA, José Eli da. O Antropoceno e a ciência do sistema Terra. São Paulo, SP: Editora 34, 2019. 152 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

CRONOGRAMA		
Data	Tema/Conteúdo	Texto
14/08 (4h\ a)	Apresentação do Plano de Ensino. Introdução ao conteúdo.	GADOTTI, Moacir. Pedagogia da terra: ecopedagogia e educação sustentável. Mundo Universitário, n. 10, p. online, 2004.
21/08 (8h\ a)	Decolonialidade	BERNARDINO-COSTA, Joaze; GROSGOUEL, Ramón. Decolonialidade e perspectiva negra. Sociedade e Estado, v. 31, n. 1, p. 15-24, 2016.
28/08 (12h\ a)	Interculturalidade	MUNSBURG, João A. S.; FERREIRA DA SILVA, Gilberto. Interculturalidade na perspectiva da descolonialidade: possibilidades via educação. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 13, n. 1, p. 140- 154, jan./mar., 2018.
04/09 (16h\ a)	Epistemologias do Sul	CAURIO, Michel S.; CASSIANI, Suzani; GIRALDI, Patrícia M. O Sul enquanto horizonte epistemológico: da produção de conhecimentos às pedagogias decoloniais. REnBio, v. 14, n. 1, p. 680-699, 2021. DOI: doi.org/10.46667/renbio.v14i1.361 .
11/09 (20h\ a)	Bem Viver	ACOSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. Capítulo: 1. Aprender o caminho do inferno para dele se afastar e Capítulo: 2. O Bem Viver, uma proposta global.
19/09 (28h\ a)	Trabalho de Campo na Terra Indígena Laklãnõ Xokleng	
25/09 (32h\ a)	Socialização das vivências na T.I.	
09/10 (36h\ a)	Cosmovisões indígenas	FLEURI, R. M. Aprender com os povos indígenas. Revista de Educação Pública, v. 26, n.01, 2017, 277-294.
16/10 (36h\ a)	Ideias para adiar o fim	KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

	do mundo	mundo. Companhia das Letras. 2019.
23/10 (40h\ a)	O território do quilombo Vidal Martins: relação sociedade-natureza	TAVARES, J. R. et al. Racismo ambiental, esquecimento e seletividade estatal: Quilombo Vidal Martins e o Parque Estadual do Rio Vermelho/SC. Revista de Políticas Públicas, São Luís, v. 25, n. 2, p. 701-719, 2021.
30/10 (44h\ a)	Perspectivas afrocentrada - agricultura	SANTOS, Antônio Bispo dos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.
06/11 (48h\ a)	Perspectivas afrocentrada - relações com a natureza	KASHIND, Jean-Bosco Kakozi. Ubuntu como ética africana, humanista e inclusiva. IHUideias, v. 15, p.3-20, 2017.
12/11 (52h\ a)	Descolonizando metodologias	SMITH, Linda Tuhiwai. Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas. Trad. Roberto G.Barbosa. Curitiba: Ed UFPR, 2018.
13/11 (56h\ a)	Feminismo e relação com a natureza	
27/11 (60h\ a)	Conexões entre a educação do campo, quilombola e indígena	
04/12 (68h\ a)	Seminário de Socialização do Tempo Comunidade do Curso	
11/12 (72h\ a)	Recuperação do processo de ensino e aprendizagem	